

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

DE

BEISEBOL E SOFTBOL

2019

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE
BEISEBOL E SOFTBOL

CT	Denominação	Em vigor
01	– REGIMENTO GERAL: COMPETIÇÕES BRASILEIRAS	01/01/2019
02	– PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR E AO RECEPTOR	01/01/2019
03	– DIVISÃO DAS CATEGORIAS	01/01/2019
04	– REGIMENTO DE COMPETIÇÕES	01/01/2019
05	– EQUIPAMENTOS DE USO INDIVIDUAL	01/01/2019
06	– T-BOL: REGULAMENTO BÁSICO	01/01/2019

Sistema de distribuição: da CBBS para as Federações

Ficam revogadas todas as CTs anteriores

CT – 01

Em vigor 01/01/2019

REGIMENTO GERAL: COMPETIÇÕES BRASILEIRAS

1. Todos os eventos que envolvem duas ou mais equipes filiadas à CBBS, deverão obedecer as CONDIÇÕES TÉCNICAS (CT) na íntegra.

- 1.1 – Comissão Técnica dos eventos

De acordo com os estatutos da CBBS, em todos os eventos oficiais constantes no calendário oficial da CBBS, o Presidente da CBBS nomeará o DIRETOR TÉCNICO da competição e ambos designarão os membros da Comissão Técnica do evento. A essa Comissão Técnica, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto da entidade, é conferida autonomia para resolver e decidir todos os casos omissos, imprevistos (por exemplo, condições climáticas desfavoráveis), inscrição, renovação, empréstimos e transferências de atletas, alteração na lista de Delegação, etc, não discutidos e não combinados no Congresso Técnico do evento e também os casos não previstos neste CT;

- 1.2 – Comissão Disciplinar

A partir de 2017, em todos os eventos oficiais da CBBS, será formada uma Comissão Disciplinar composta de 5 membros, nomeados pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) da CBBS, que trabalharão sob a direção de um Presidente, um Relator e um Procurador escolhidos por estes membros. Esta Comissão julgará em procedimento sumário, estando assegurados a ampla defesa e o eventual contraditório do eventual infrator. Das decisões da Comissão Disciplinar caberão recursos ao STJD.

2. Taxas

O não pagamento das taxas abaixo para as respectivas Federações e CBBS conforme o caso, não permite os clubes e os atletas a participarem dos eventos oficiais inclusive torneios regionais classificatórios:

- (a) taxa anual de clube;
 - (b) taxa de inscrição (nova) ou renovação anual dos atletas;
 - (c) taxa de empréstimo de atletas e
 - (d) taxa de transferência de atletas

Parágrafo único

Todos os clubes deverão apresentar a inscrição (nova) ou a renovação anual de seus atletas às respectivas Federações e à CBBS até duas semanas antes do evento oficial

que o referido atleta irá participar. Um atleta, uma vez inscrito por um determinado clube junto à sua Federação, cria-se um vínculo que permanecerá até que haja

transferência para uma outra equipe. A partir de 2007, toda a inscrição ou renovação anual deverá ser acompanhada obrigatoriamente de atestado médico. As inscrições novas e as renovações deverão ser feitas obrigatoriamente primeiro nas respectivas Federações e depois na CBBS.

3. Logo após o término de Torneios ou Campeonatos Classificatórios para eventos oficiais da CBBS, a Comissão Organizadora deverá obrigatoriamente relatar e enviar à sua respectiva Federação e à CBBS, os resultados e eventuais ocorrências de todas as partidas;
4. Para eventos oficiais da CBBS em duas ou mais fases, a equipe candidata a sediar a fase final é obrigada a participar todas as fases desta competição. Caso não classifique, a sede passará para o 2º candidato ou será indicada pela CBBS. Toda sede e sub-sedes precisam ter infraestrutura necessária para sediar os eventos oficiais: ambulância, médico, assistência odontológica, alojamentos, qualidade nas refeições e retaguarda (som, locução, gandula, placar, breu, etc);
5. Para incentivar a prática do beisebol de uma determinada região, a CBBS poderá convidar a equipe que representa esta localidade para participar da fase final do campeonato. O número de participantes no evento poderá ser decidido pela CBBS por: (a) critério técnico; (b) incentivo a novas equipes e ou regiões ou (c) convite às equipes estrangeiras;
6. Bebidas alcoólicas, cigarros, produtos e substâncias nocivas à saúde do atleta:
 - 6.1 – É proibido entrar nas arquibancadas dos estádios com bebidas alcoólicas. Deverão ser consumidos em locais próprios;
 - 6.2 – Para todas as categorias:
 - (a) É terminantemente proibido o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas dentro dos campos (inclusive nos bench's), antes, durante e após os jogos ou treinos e
 - (b) É terminantemente proibido o uso de qualquer tipo de armas, drogas, explosivos, estimulantes, produtos e substâncias nocivas à saúde, dentro e fora dos campos.
 - 6.3 – Os atletas estão proibidos de consumir cigarros e bebidas alcoólicas dentro e fora dos campos.
 - 6.3.1 – Normas esportivas brasileiras e internacionais:

Todo atleta que consumir bebidas alcoólicas, cigarros, produtos e substâncias nocivas à saúde e/ou fazer uso de qualquer tipo de armas dentro e fora do campo, NÃO TERÁ DIREITO À CONVOCAÇÃO E DEFENDER A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL. Se o fato ocorrer com algum atleta integrante de uma Seleção Brasileira, o mesmo será automaticamente EXPULSO DESTA DELEGAÇÃO com as devidas penalidades.

6.4 – É terminantemente proibido o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas para os atletas da categoria adulta quando estiverem uniformizados, mesmo que estejam em áreas apropriadas.

Penalidades referente ao item 6, serão sancionadas pela Comissão Disciplinar e/ou STJD.

7. Atletas brasileiros no exterior e atletas estrangeiros
- 7.1 – De acordo com critérios internacionais é permitida a participação de atletas brasileiros em atividade no exterior (categoria amadora ou profissional) nos eventos oficiais da CBBS. Estes atletas deverão estar devidamente registrados pela equipe na respectiva Federação e CBBS;
- 7.2 – É permitida a participação em eventos oficiais, de atletas estrangeiros residentes no Brasil, com RNE (Registro Nacional de Estrangeiros) ou autorização expressa do órgão consular;
- 7.3 – É permitida a participação de até 3 atletas estrangeiros por equipe não residentes no Brasil mas convidados (ou contratados) pelos clubes especialmente para o evento. Apresentar: (a) carta de autorização da Federação e do seu clube de origem; (b) visto de entrada e (c) inscrever na CBBS e nas respectivas Federações.
8. Premiação básica
- 8.1 – Coletivo
- (1) Campeão
 - (2) Vice-campeão
 - (3) 3º Colocado
 - (4) 4º Colocado (quando houver vários grupos)
- 8.2 – Individual
- (1) 1º Melhor rebatedor
 - (2) 2º Melhor rebatedor
 - (3) 3º Melhor rebatedor
 - (4) Melhor empurrador de carreiras
 - (5) Melhor conquistador de carreiras
 - (6) 1º Home Run
 - (7) 2º Home Run
 - (8) Melhor roubador de bases
 - (9) Melhor arremessador
 - (10) Arremessador destaque
 - (11) Melhor receptor
 - (12) Melhor defensor interno
 - (13) Melhor defensor externo
 - (14) Jogador mais esforçado
 - (15) Melhor jogador do campeonato
 - (16) Técnico Campeão

8.3 – Para competição de menores

Chave Prata : Jogador Destaque

Chave Bronze : Jogador Destaque

Chave Incentivo : Jogador Destaque

Se for possível, premiar um jogador de destaque de cada equipe.

8.4 – A partir de 1997, por critério da CBBS, a premiação aos atletas será limitada em até 03 troféus e em caso excepcional até 04 troféus (será distribuído na ordem de importância). Mesmo que o atleta tenha direito através de índice estatístico, deverá ser observado o número máximo de prêmios a fim de incentivar o maior número de atletas. Para a categoria juvenil e adulta, a quantidade da distribuição dos troféus não será limitada. Para os eventos com várias fases, fica a critério da Comissão Técnica do evento escolher os índices das fases que serão consideradas;

8.5 – Para os eventos que tiverem várias chaves (ouro, prata, bronze e incentivo), a premiação será somente da chave ouro. Para efeito de dados estatísticos, a Comissão Técnica poderá cancelar resultados de um ou mais jogos. Caso a chave ouro for composta de mais equipes, a premiação recairá apenas para as quatro primeiras colocadas. Prêmios de home run, melhores das posições, jogador mais esforçado e melhor jogador do campeonato, deverão ser analisadas e decididas pela Comissão Técnica do evento, consultando os índices estatísticos de todos os jogos das fases que serão consideradas;

8.6 – Parâmetros para os cálculos de índice de batting:

(a) Pré-Infantil e **Infantil**

Comparecimento mínimo ao bat de 1,8 vezes quantidade de jogos

(b) Pré-Júnior e Júnior

Comparecimento mínimo ao bat de 2,1 vezes quantidade de jogos

(c) Juvenil e Adulto

Comparecimento mínimo ao bat de 2,7 vezes quantidade de jogos

8.7 - A premiação de home run (rebatida para fora do campo) será entregue conforme critérios abaixo:

(a) Maior número de home runs;

(b) Maior número de running home runs;

(c) Maior número de pontos empurrados com o(s) home run(s);

(d) Maior número de pontos empurrados com o(s) home run(s) e running home run(s);

(e) Menor número de comparecimento ao bat;

(f) Melhor índice de slugging (potência) e

(g) Melhor índice de batting

9. Protestos

- Protestos técnicos. Os protestos relacionados por decisão do árbitro referentes a uma jogada, deverão formalizar-se junto ao árbitro principal e ratificada por escrito pelo Chefe da Delegação para a Comissão Técnica do evento, no prazo máximo de 10 (dez) minutos. Neste protesto, o apelante deverá citar os itens das regras oficiais de beisebol que podem não estar sendo aplicadas ou sendo infringidas. O jogo deverá ser interrompido até que se obtenha o veredito da Comissão Técnica. Todo protesto deverá ser acompanhado de R\$ 500,00 (quinhentos reais) em espécie que, em caso de procedência, a importância será devolvida;
10. Não será permitido o uso de aparelhos de som, amplificadores sonoros elétricos, buzinas de ar comprimido ou similar pelos torcedores nas arquibancadas durante os jogos prejudicando o seu andamento, sob pena da equipe da referida torcida perder o jogo;
 11. A equipe que não comparecer no campo, perderá todos os jogos programados nesse dia por WO e depois será julgada pelo STJD;
 12. A equipe que abandonar uma partida inacabada, perderá esse jogo por WO e depois será julgada pelo STJD;
 13. A equipe que se recusar a entrar no campo para jogar, perderá essa partida por WO e depois será julgada pelo STJD;
 14. A equipe que chegar atrasada, poderá jogar desde que esteja dentro do tempo de espera estabelecido pelas regras de atraso, mas depois será julgada pelo STJD;
 15. A equipe que não tiver atletas suficientes para iniciar uma partida, após aguardar o tempo de espera estabelecido pela regra, perderá esse jogo por WO e depois será julgada pelo STJD;
 16. A equipe que não tiver atletas suficientes para continuar uma partida, **essa partida será confiscada**, perderá esse jogo por WO e poderá ser julgada pelo STJD;
 17. É proibida a entrada de pessoas que não estiverem trabalhando nas áreas reservadas do back net. Somente poderão permanecer neste local, anotadores, Comissão Técnica dos eventos, pessoal da retaguarda, diretoria da CBBS e pessoas autorizadas;
 18. Os regulamentos, relações das delegações e tabelas dos jogos contidos nas revistas do Campeonato e notícias do Campeonato no site da CBBS, não são oficiais;
 19. Empréstimos e Transferências de atletas. Deverão ser oficializados até duas semanas antes do início dos Campeonatos e observar as normas vigentes para o ano de 2019. **É necessário a carta de liberação do clube de origem sendo que toda a responsabilidade será da pessoa que assinar essa liberação, inclusive das taxas que precisam vir acompanhadas da carta sem a qual não terá validade;**
 20. Comercialização. O direito de comercialização dos eventos oficiais é exclusivo da CBBS.
 21. Seguindo as normas da WBSC (IBAF), todas as equipes deverão comunicar e ter AUTORIZAÇÃO da CBBS para participar de Competições Internacionais no exterior.

Comunicar também a CBBS quando tem equipes estrangeiras participando em Torneios particulares. É proibida a participação de equipes estrangeiras nos Campeonatos Brasileiros. É permitida noutras Competições desde que sejam convidados oficialmente pela CBBS;

22. É obrigatório o pagamento mínimo de 15 refeições por equipe no baitem. Nos eventos de 03 dias, as sedes poderão dispensar uma janta por equipe desde que seja avisado no máximo até o dia do Congresso Técnico e Sorteio. As equipes que ficarem em hotéis estão dispensadas do café da manhã;
23. Anotação. Em 2019, todas as equipes deverão apresentar um(a) anotador(a) para anotar os jogos na mesa oficial da anotação. A anotação deverá ser completa, inclusive com o fechamento. Não haverá mais supervisão, ficando o anotador(a) responsável pela estatística. Será cobrada uma multa de R\$ 350,00 da equipe caso não apresente o seu representante. Todas as despesas correrão por conta do anotador(a);
24. Tanto os Diretores Técnicos quanto as anotadoras tem autonomia para relatar ocorrências na súmula dos jogos;
25. Vistoria nos campos. A partir de 2015 a CBBS agendará vistorias periódicas obrigatórias nos campos;
26. É obrigatório a presença de um representante da AAA (ou nomeados por eles) em todos os Campeonatos da CBBS para fiscalizar, auxiliar, ajudar e orientar. As sedes deverão arcar com as despesas de transporte, estadia e refeição;
27. Na primeira reclamação de strike/ball, safe/out ou fair/foul, todos os integrantes da equipe ficam advertidos. Na segunda reclamação, o reclamante será expulso do jogo. Se não for possível identificar o reclamante, o técnico principal será expulso.

São Paulo, 14 de dezembro de 2018

*JORGE OTSUKA
Presidente da CBBS*

CT – 02

Em vigor 01/01/2019

PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR E AO RECEPTOR
PARA TODAS AS CATEGORIAS

1. Limitação de innings (outs) e ou número de arremessos de bolas que um arremessador poderá arremessar por dia, conforme categoria:

<i>Categorias</i>	<i>n° de innings</i>	<i>n° de arremessos</i>
Pré-infantil	-	Até 50 bolas
Infantil	-	Até 60 bolas
Pré-júnior	-	Até 75 bolas
Júnior	-	Até 75 bolas
Juvenil	-	Até 105 bolas
Adulta	09 ou 27 outs	-

- (a) O arremessador deverá ser substituído assim que alcançar o limite de innings por dia ou o número de arremesso de bolas por dia. O arremessador poderá terminar de “enfrentar” o rebatedor mesmo que alcance o limite do número de arremessos;
- (b) Nas competições de 3 dias, o arremessador poderá arremessar três dias seguidos sem ultrapassar o limite da soma de arremessos de dois dias, não ultrapassando o limite diário pré-definido. As bolas extras para terminar de enfrentar o rebatedor não serão acumuladas na soma de arremessos;
- (c) A contagem oficial do número de arremesso de bolas é da competência da anotadora oficial que pode e deve avisar o árbitro principal dos últimos 05 arremessos permitidos e também nos casos quando ultrapassar o limite. Não há penalidade nesses casos;
- (d) O aquecimento do arremessador nas trocas de ataque/defesa está limitado em 60 (sessenta) segundos. Nos dias de jogos as equipes deverão ter uma geladeira com gelos para serem colocados nos arremessadores após as atividades;

- (e) Os arremessadores devem sempre fazer exercícios de alongamento antes e depois das atividades;
- (f) Nas competições de 3 dias, se um jogo foi interrompido por um motivo qualquer antes de ser considerado legal e foi remarcado para o dia seguinte, o número de bolas arremessadas por um arremessador nesse jogo interrompido continua valendo. A “volta” começa do zero;
- (g) O arremessador não poderá mais voltar a arremessar no mesmo jogo quando estiver faltando,

Pré-Infantil	5 bolas ou menos
Infantil	6 bolas ou menos
Pré-Júnior e Júnior	8 bolas ou menos
Juvenil	11 bolas ou menos

- (h) O arremessador (de todas as categorias): está proibido de simular lançamento para a 3a base e lançar para a 1a base e (b) quando simular lançamento para a 3a base é obrigado a lançar;
- (i) Na categoria Sub 23 e Adulta, base por bola intencional não precisa lançar as bolas (antes de abrir a contagem)

2. Limitação do número de innings (ou outs) que um receptor poderá atuar por jogo conforme categoria:

<i>Categoria</i>	<i>n° de innings</i>
Pré-infantil	6 innings ou 18 outs (com 1 volta)
Infantil	6 innings ou 18 outs (com 1 volta)
Pré-júnior	-
Júnior	-
Juvenil	-
Adulta	-

A anotadora oficial pode e deve avisar da troca. Não há penalidade caso ultrapasse o limite.

- 3. Um arremessador, tendo arremessado num determinado dia (qualquer número de arremessos), não poderá neste dia atuar como receptor (todas as categorias);
Um receptor, tendo atuado como receptor num determinado dia (qualquer número de arremessos), não poderá neste dia atuar como arremessador (todas as categorias);

Antes do início de cada jogo, as equipes poderão solicitar à anotadora oficial, informações quanto a atuações dos arremessadores e receptores das outras equipes nos jogos anteriores. Tanto os árbitros quanto as anotadoras poderão e deverão alertar quando perceberem eventuais irregularidades dos arremessadores e receptores;

4. Da atuação do arremessador:

4.1 - O início de atuação de um atleta como arremessador na categoria pré-infantil é de 9 anos (ano calendário);

4.2 - Os arremessadores da categoria pré-infantil, infantil e pré-júnior, só poderão atuar como tal na sua categoria;

4.3 – Os arremessadores da categoria júnior (15 e 16 anos) poderão arremessar na categoria juvenil (respeitando as regras da sua categoria, inclusive do “dead ball”), durante o ano inteiro;

4.4 – Somente os arremessadores de 16 anos da categoria júnior (ano calendário), poderão arremessar também na categoria Sub 23 e Adulta, somente no segundo semestre (a partir de 01 de julho), respeitando as regras da sua categoria;

4.5 - Os arremessadores da categoria juvenil (17 e 18 anos), poderão atuar como tal na categoria adulta, respeitando as regras de atuação da sua categoria;

5. Os arremessadores das categorias pré-infantil e infantil não poderão jogar bolas com efeitos ou curvas, bem como arremessos de lado ou por baixo. Na categoria infantil poderão arremessar somente o “change up” e a partir da categoria pré-júnior os arremessadores estão livres para arremessar qualquer tipo de bola.

5.1 - A não observância do item acima, o árbitro deverá: (a) comunicar o arremessador e o técnico e (b) considerar o arremesso da bola como “ball” e a bola morre;

5.2 - Se uma rebatida for produto de um arremesso não permitido, o árbitro deverá consultar o técnico (ataque) e este poderá optar como rebatida válida ou o arremesso como “ball”;

5.3 - Na primeira reincidência, esse arremessador deverá ser retirado desse jogo.

6. Para todas as categorias. Será permitido somente **uma volta por jogo** e **duas voltas** por dia ao arremessador (abrir o jogo considera-se uma volta), dentro das limitações a que tem direito.

7. Para categoria adulta:

O arremessador que ultrapassar o limite de out com um lance de doble play ou triple play, não será penalizado.

NOTA:

1 out = 1/3 de inning
2 out = 2/3 de inning
3 out = 1 inning completo

8. Regra da colisão no “home plate”

(1) *Um corredor tentando anotar ponto não pode desviar do seu caminho direto para o “home plate”, com o intuito de colidir com o receptor (ou outro jogador cobrindo o “home plate”); se o árbitro julgar que o corredor tentando anotar ponto colidiu com o*

receptor (ou outro jogador cobrindo o “home plate”) dessa maneira, deverá declará-lo “out” (mesmo que o jogador que está cobrindo o “home plate” perca a posse da bola.

(2) *Em tais circunstâncias, o árbitro deve declarar que a bola está morta; e todos os outros corredores devem retornar à última base tocada no momento da colisão.*

Comentário – Regra 7.13 (1) O corredor, sem fazer esforço para alcançar o “home plate”, abaixa o ombro, ou empurra o receptor com as mãos, cotovelos ou braços; esse procedimento pode ser interpretado como desvio do caminho para ir de encontro com o receptor, infringindo a Regra 7.13. Se o corredor desliza em direção ao “home plate” de maneira adequada, não deve ser julgado ter infringido a Regra 7.13. Um “sliding” deve ser considerado adequado, no caso de um “feet first slide” – o corredor desliza para tocar a base com os pés –, se nádegas e pés do corredor tocam o solo antes do contato com o receptor. No caso de um “head first slide” – o corredor desliza com a cabeça erguida e os braços esticados para tocar a base com as mãos – um corredor deve ser considerado ter deslizado adequadamente se seu corpo toca o solo antes do contato com o receptor.

(2) *A menos que esteja de posse da bola, o receptor não pode bloquear o caminho do corredor enquanto este está tentando anotar ponto. Se o árbitro achar que o receptor, sem estar de posse da bola, bloqueou o caminho do corredor, deverá declarar ou sinalizar que esse corredor é “safe”. A despeito do que foi dito acima, não ocorre uma violação desta Regra 7.13 se o receptor bloqueia o caminho do corredor a fim de apanhar um lançamento, e o árbitro decide que ele não conseguiria efetuar a defesa se não se posicionasse dessa forma, e que o contato com o corredor foi inevitável.*

São Paulo, 14 de dezembro de 2018

JORGE OTSUKA
Presidente da CBBS

CT – 03

Em vigor 01/01/2019

DIVISÃO das CATEGORIAS

1. Das categorias, faixas etárias, innings, bolas e dimensões para competições oficiais

<i>Categoria</i>	<i>Idade</i>	<i>n° innings</i>	<i>bolas</i>	<i>Dimensões em metros</i>			
				<i>H/P</i>	<i>H/B</i>	<i>H/Right</i>	<i>H/Back stop</i>
T-Bol	06-08	5	Couro		17,00	50,00	5,00
Pré-infantil	08-10	06	Couro	14,02	18,29	60,00	10,00
Infantil	11-12	06	Couro	15,54	22,86	70,00	10,00
Pré-júnior	13-14	07	Couro	16,20	24,00	85,00	15,00 mín
Júnior	15-16	07	Couro	18,44	27,45	C. Oficial	18,28 mín
Juvenil	17-18	09	Couro	18,44	27,45	C. Oficial	18,28 mín
Adulta	19	09	Couro	18,44	27,45	C. Oficial	18,28 mín

Bolas oficiais :

Couro macia : América ou similar

Couro : América ou similar

1.1 - Para as categorias júnior, juvenil e adulta, recomendamos a utilização de medidas home/right e home/left, 100,58 m (330 pés) e home/center, 121,92 m (400 pés) aproximadamente. É necessário a colocação do poste de “home run” no “left fielder” e “right fielder”;

1.2 - Os espeques que sustentam as redes limitadoras de campo, deverão ter pontas protegidas. Recomenda-se o uso de telas com altura mínima de 1,65 m para pré-infantil e infantil, 1,85 m para pré júnior e 1,95 m para as demais categorias;

1.3 - As cores das redes limitadoras de campo deverão ser escolhidas por cada equipe de tal maneira que não prejudiquem a visibilidade do público, principalmente dos árbitros quando das bolas rebatidas nos jardineiros externos a fim de evitar dúvidas

quanto à rebatida ser “home run” ou de apenas 2 bases;

1.4 - Um jogador da categoria menores até pré-júnior, em qualquer posição que atue, está proibido de participar em competições de duas categorias acima:

Pré-Infantil	no	Pré-Júnior
Infantil	no	Júnior
Pré-Júnior	no	Juvenil

1.5 - Na categoria pré-infantil, a idade mínima para participação nos eventos oficiais será de 8 anos (ano calendário). Exemplo: 2012 – nascidos em 2004.

1.6 - A partir de 2010 será permitida a participação de atletas do sexo feminino nas categorias pré-infantil, infantil e pré-júnior;

1.7 - A data para mudança de categoria é 31 de dezembro;

1.8 – Em todos os campos é necessário instalar o poste que auxilia na definição de home run. Este poste deverá ter altura mínima de 5 m, com diâmetro de 10 a 12 cm, pintado de branco ou amarelo com tela de 30 cm de largura e 2 m de altura;

1.9 – Em todos os campos é necessário delimitar a área do arremessador com um círculo de 2,74 m de raio, centralizado a 45,7 cm na frente do pitcher’s plate em direção ao home plate;

1.10 – Em todos os campos é necessário delimitar a área do rebatedor com um círculo de 3,96 m de raio, centralizado no “bico” do home plate;

Observação itens 1.9 e 1.10 – Nos campos gramados prevalece o limite definido pela grama (verificando periodicamente as medidas corretas).

2. Na categoria pré-infantil e infantil, os corredores avançam uma base quando a bola ultrapassar a linha dos 10 m (caso de wild pitch ou de pass ball). Caso a bola arremessada seja foul ball e mesmo que passando pelo receptor e ultrapassar a linha dos 10 m, o rebatedor-corredor avança somente para a primeira base.

2.1 - Só na categoria pré-infantil

(a) Os corredores de base não poderão sair da base antes do arremesso oficial ao rebatedor. Podem sair para a base seguinte depois que o arremessador soltar a bola em arremesso oficial. O infrator será declarado out por regra. Caso mais de um corredor cometer esta violação no mesmo arremesso, se penalizará somente ao mais adiantado e a bola será considerada morta.

(b) Os corredores da terceira base só poderão anotar pontos com rebatidas ou produtos de jogada forçada. O rebatedor/corredor e/ou corredores, após conquistar a segunda base, estará livre para prosseguir para home seja numa corrida contínua ou não.

(c) É proibido o “roubo de home”. O infrator será declarado out;

(d) Quando o corredor da terceira base avança para home por um arremesso defeituoso do receptor para primeira, segunda ou terceira base: (i) se o corredor é safe, ele retorna para a terceira base e (ii) se é out, permanece o out porque ele correu por risco próprio;

(e) Com corredor na 3ª base, é proibido fazer qualquer tipo de bunt ou gesto de fazer bunt dentro do batter's box, depois que o arremessador entrar na posição para arremessar:

(d1) Com menos de 2 outs, o corredor será declarado out ou

(d2) Com 2 outs, o rebatador será declarado out

3. Jogo interrompido legal

O jogo interrompido pelo árbitro por motivo de força maior é considerado legal (conforme a regra 4.10, tem c), quando concluídos:

pré-infantil e infantil	3 innings
pré-júnior e júnior	4 innings
juvenil e adulto	5 innings

3.1 - Quando a equipe que encerra o inning estiver ou conseguir a vantagem de carreiras, não é necessário encerrar o inning para a legalidade do jogo;

3.2 - Nos jogos limitados em tempo também não é necessário encerrar o inning para a legalidade do jogo;

3.3 - Quando ocorrer a interrupção de um jogo por motivo de força maior antes de ser considerado legal, um novo jogo deverá ser agendado pela Comissão Técnica com nova data, o novo horário e o novo local;

3.4 - Quando ocorrer a interrupção de um jogo empatado por motivo de força maior depois de ser considerado legal, a continuação deverá ser agendada pela Comissão Técnica com nova data, novo horário e novo local.

NOTA:

Independentemente da legalidade do jogo e/ou jogo limitado por tempo, todo jogo interrompido por motivos de força maior e no entender da Comissão Técnica não haver possibilidade em agendar nova data, o jogo será considerado legal. Caso esteja empatado, será decidido por seguintes critérios técnicos obtidos no jogo:

1º) Maior número de corredores na base no change;

2º) Maior número de strike outs;

3º) Menor número de base por bolas e

4º) Sorteio

4. Called game

<i>Categoria</i>	<i>Diferença de 15 pontos</i>	<i>Diferença de 10 pontos</i>
Pré-infantil	3º inning	4º ou 5º inning
Infantil	3º inning	4º ou 5º inning
Pré-júnior	3º ou 4º inning	5º ou 6º inning
Júnior	3º ou 4º inning	5º ou 6º inning
Juvenil	5º ou 6º inning	7º ou 8º inning
Adulta	5º ou 6º inning	7º ou 8º inning

5. Jogos empatados

5.1 - Os jogos empatados no período regulamentar, deverão ser decididos por Tie Break, sem innings de prorrogação (o resultado do Tie Break define o vencedor desse jogo);

5.2 – Tie Break

No Tie Break, os técnicos devem escolher o seu rebatedor. As duas equipes deverão comunicar ao mesmo tempo o árbitro principal antes do seu início. Os dois rebatedores anteriores deverão ocupar a 1ª e a 2ª base. O inning será iniciado com zero out. Caso persista o empate, as equipes reiniciarão os ataques com o próximo rebatedor que foi eliminado (ou salvo), também com zero out. Os dois rebatedores anteriores ocuparão a 1ª e a 2ª base;

5.3 - Em todos os eventos oficiais, cada equipe poderá jogar no máximo 02 (duas) partidas por dia

6. Em todos os eventos, cada equipe deverá trazer 2 árbitros credenciados pela Associação de Árbitros e Anotadores do Brasil (AAA). Caso não tenham, solicitar com antecedência de 5 dias úteis junto à AAA, para providenciar a contratação dos mesmos. Os árbitros deverão estar devidamente uniformizados, trajando camisa polo azul claro oficial da AAA, calça social cinza, boné preto, sapato ou tênis preto e meia escura. No frio, blusão preto ou azul marinho sem identificação dos clubes. As despesas de transporte, alojamento, refeições e custos das suas atuações deverão ser acertados com a AAA ou com a coordenação de arbitragem do evento. Os árbitros deverão estar aptos a atuarem como árbitro principal. Caso contrário, deverão contratar dois árbitros e pagar uma multa de R\$ 300,00.

6.1 – A partir de 2013, todos os árbitros deverão participar da Reciclagem anual;

6.2 – Em todos os eventos da CBBS, a CBBS junto com a AAA terão autonomia para escalar o número de árbitros que atuarão nas partidas

7. Os árbitros deverão se apresentar ao coordenador 30 minutos antes do 1º jogo do dia, mesmo que a sua equipe jogue o 2º jogo. Verificar qual o próximo jogo do dia que está escalado e apresentar-se à mesa da anotação antes do início do último inning do jogo em andamento. No final do dia, deverão verificar a escalação e horário para o dia seguinte;
8. Depois que o árbitro principal entregar as escalações para as equipes, o line up não poderá ser alterado a não ser que ocorra motivos de força maior que será verificada pela Comissão Técnica do evento;
9. Os **runner's coach** devem permanecer nos seus **coach's box**, com o risco dos árbitros definirem como um pedido de tempo no ataque;
10. Não será permitida a entrada dos membros (dirigentes) da delegação oficial dentro dos campos e dialogar com os árbitros durante o jogo com exceção somente para o técnico principal;
11. O rebatedor deverá permanecer no seu batter's box a menos que peça tempo e o árbitro achar que o pedido é razoável;
12. O Diretor Técnico determinará o horário de entrega da escalação (line-up) do próximo jogo. Se for o primeiro jogo do dia, 20 minutos antes do seu início;
13. Os atletas deverão agilizar as trocas de ataque/defesa em 12 segundos;
14. As equipes deverão ter sempre um receptor preparado com uso obrigatório da máscara para o aquecimento do arremessador, inclusive os técnicos e os seus auxiliares e também no bullpen;
15. No home run, os membros da equipe do batedor não poderão invadir a área do home até o rebatedor tocar o home plate. O descumprimento desta regra resultará em uma advertência, e se isto ocorrer novamente, o técnico principal será expulso do jogo;
16. Somente o receptor poderá ir até a área do arremessador para falar com o arremessador e isso só será permitido uma vez por inning. Também somente o receptor poderá ir até o montículo do arremessador na presença do técnico. Outros defensores não poderão ir em nenhum momento;
17. O knock durante o jogo só será permitido na primeira defesa de cada equipe;
18. É proibido o uso de acessórios tais como brincos e piercing dentro dos campos pelos atletas, técnicos e árbitros;
19. Não será permitida a invasão de atletas do bench para dentro do campo, principalmente na área do home plate enquanto o lance não estiver concluído;

20. Jogos limitados por tempo. Quando o jogo estiver chegando ao seu final, dependendo do seu andamento e do tempo que estiver faltando, o Diretor Técnico do campo terá a autonomia de decidir se encerra ou abre outro inning;
21. O não cumprimento de qualquer artigo da CT-03 será sancionado pela Comissão Técnica do evento da seguinte maneira, dependendo da gravidade:
- (a) Advertência;
 - (b) Expulsão do técnico principal;
 - (c) Confisco do jogo ou
 - (d) Eliminação da equipe do Campeonato
22. A partir de 2017, a categoria Sub 21 passará a ser Sub 23 que é para atletas de 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 anos. Seguir o ítem 4.4 (página 11) do CT 02;
23. Para o cálculo do RANQUEAMENTO, serão computados os resultados de todos os Campeonatos (menos Inter Seleções).

São Paulo, 14 de dezembro de 2018

JORGE OTSUKA
Presidente da CBBS

RICARDO OSAMU IGUCHI
Diretor Técnico da CBBS

REGIMENTO BÁSICO DE COMPETIÇÕES
PARA TODAS AS CATEGORIAS

Critérios OBRIGATÓRIOS em todos os eventos oficiais envolvendo equipes filiadas às Federações Estaduais e CBBS.

1. Sistema de jogos

1.1 - Tabela de jogos a critério da Comissão Técnica do evento

(a) Primeiro evento do ano

Pré infantil até júnior: sorteio simples;

Juvenil até adulto: considerar o desempenho das equipes no último evento do ano anterior;

(b) A partir do segundo evento

Considerar o desempenho das equipes em todos os eventos oficiais anteriores do ano.

Cabeça de chave a critério da Comissão Técnica;

1.2 - Empate nos jogos, após os innings normais: Tie Break;

1.3 - Haverá called game para todos os jogos, inclusive para os jogos da fase final;

1.4 - Todas as equipes deverão ceder 3 bolas novas no início de cada jogo que participar e tantas quantas forem necessárias para o andamento do jogo;

1.5 - Será cobrada uma taxa de participação por equipe participante, no valor a ser determinado pela Comissão Organizadora do evento;

1.6 – Fair Play

Todos os atletas são obrigados a perfilarem no início e no término dos jogos. Nas categorias Juvenil, Sub 23 e Adulta, somente no início do jogo;

1.7 – Todos os atletas deverão participar da Abertura e Encerramento, devidamente uniformizados;

1.8 - Critério Técnico (básico) para desempate na classificação das equipes dentro dos grupos e da classificação geral das equipes:

- a. Maior número de vitórias;
- b. Confronto direto;

- c. Maior TQB (Team's Quality Balance);
- d. Maior saldo de pontos;
- e. Maior número de pontos a favor e
- f. Sorteio

$TQB = (\text{Pontos Conquistados} / \text{Número de innings atacados}) - (\text{Pontos Cedidos} / \text{Número de innings defendidos})$

Dependendo do sistema de jogos dentro dos grupos, não haverá o item confronto direto.

Após a definição de uma equipe por um determinado item, retornar sempre ao item (a) para continuar a definição das demais equipes.

2. Regras e condições técnicas

2.1 - As regras dos jogos são as regras oficiais de beisebol adotadas pela CBBS, que são as regras da COPABE / WBSC (IBAF);

2.2 - As seguintes CTs devem ser seguidas:

CT – 01 - Regimento geral;

CT – 02 - Proteção ao arremessador e ao receptor;

CT – 03 - Divisão das categorias;

CT – 05 - Equipamentos de uso individual

2.3 – Somente para as categorias pré-infantil, infantil, pré-júnior e júnior:

O arremessador deverá ser substituído quando num jogo, atingir os rebatedores (dead ball) conforme segue:

- 3 rebatedores no mesmo inning;

- 5 rebatedores no mesmo jogo ou

- 2 vezes no mesmo rebatedor no mesmo jogo

O arremessador substituído poderá ocupar outra posição, exceto receptor e não poderá voltar a arremessar neste jogo.

2.4 – Visita ao arremessador:

Não é considerada como uma visita, quando o técnico antes de cruzar a linha do fair/foul avisar claramente e verbalmente o árbitro principal de que irá efetuar a troca do arremessador.

(a) Juvenil, Sub 23 e Adulto

O técnico poderá visitar o arremessador 3 vezes durante o jogo. A partir da 4ª visita, o arremessador é automaticamente substituído e deverá ser retirado do jogo. Quando sucederem 2 visitas no mesmo inning com o mesmo arremessador, o técnico deverá retirar esse arremessador do jogo. Somente o receptor poderá acompanhar o técnico para dirigir-se ao arremessador. Durante a prorrogação e penalidade, é permitida 1 visita do técnico ao arremessador a cada 3 innings extras.

(b) Pré-infantil, infantil, pré-júnior e júnior

O técnico poderá visitar o arremessador 3 vezes durante o jogo. A partir da 4^o visita, o arremessador é automaticamente substituído e poderá ocupar qualquer outra posição, exceto receptor e não poderá voltar a arremessar neste jogo. Quando sucederem 2 visitas no mesmo “inning” com o mesmo arremessador, o técnico deverá retirar esse arremessador do jogo. Somente o receptor poderá acompanhar o técnico para dirigir-se ao arremessador. Durante a prorrogação e penalidade, é permitida 1 visita do técnico ao arremessador a cada 3 innings extras.

2.5 - No ataque, o técnico poderá pedir tempo para:

(a) Substituição;

(b) Transmitir instruções 3 vezes durante o período regulamentar e 1 vez a cada 3 “innings” extras;

(c) Na opinião do árbitro, indispensável para o bom andamento do jogo

2.6 - Quando o jogador é ao mesmo tempo técnico da equipe, toda vez que se dirigir ao arremessador para instruí-lo, será feita 1 contagem;

2.7 - Somente o receptor poderá ir até a área do arremessador 1 vez por inning;

2.8- O uso de DH (designated hitter) é opcional para as categorias adulta, sub 23 e juvenil

3. Delegações

3.1 - É obrigatória a apresentação da lista da Delegação com todos os seus componentes até duas semanas antes do evento para a CBBS e à cidade-sede, contendo no máximo:

(1) Um Chefe da Delegação (obrigatório)

(2) Um Delegado

(3) Um Manager

(4) Um Anotador (obrigatório)

(5) Um Médico (obrigatório)

(6) Um Técnico Principal e até três auxiliares (uniformizados, podendo ser iguais ou não dos jogadores)

(7) Um Fisioterapeuta

(8) Um Preparador Físico

(9) Atletas (nome completo com data de nascimento em ordem decrescente, número da camisa de 1 a 99, se bate de direita ou esquerda, se arremessa de direita ou esquerda, número da inscrição na Federação e CBBS, colocar se é transferido ou emprestado e o nome do clube de origem se for o caso). Não há limite de jogadores. Até 24 jogadores desta relação poderão constar no “line up” e participar do jogo;

(10) Dois árbitros credenciados pela AAA e aptos a atuarem de principal (obrigatório) devidamente uniformizados com camisa polo azul claro oficial da AAA, calça social cinza, boné preto, sapato ou tênis preto e meia escura. No frio, blusão preto ou azul marinho sem identificação dos clubes

NOTA

(a) Idade mínima dos árbitros:

<i>categorias</i>	<i>idade</i>
Até pré-júnior	15 anos
Júnior para cima	18 anos

(b) Somente árbitros que participaram da Reciclagem Anual;

(c) No caso do(s) árbitro(s) relacionado(s) na lista da Delegação não estiver(em) apto(s) para atuar(em) no entendimento do Coordenador de Árbitros, o(s) mesmo(s) será(ão) substituído(s) e serão cobradas as taxas de arbitragem, mesmo que esteja(m) apto(s) a atuar(em) em outra categoria;

(d) Aqueles que constam como chefe da Delegação, técnico, técnicos-auxiliares ou jogador na lista oficial da Delegação, não podem atuar como árbitros;

(e) As alterações na lista da Delegação poderão ser feitas até a véspera do evento quando se trata de atletas do próprio clube;

(f) Em caso de haver irregularidades na idade dos atletas, a equipe, além de perder os pontos do jogo neste evento, será julgada pela Comissão Disciplinar e STJD;

(g) Na lista da Delegação deverá constar o número do telefone, fax, celular e e-mail dos responsáveis pelos contatos

3.2 - Quando solicitada pela Comissão Técnica do evento, é obrigatória a apresentação junto com a lista da Delegação, da ficha de identidade dos jogadores devidamente atualizadas na CBBS e nas respectivas Federações, ou uma lista da Delegação autenticada pela CBBS;

3.3 - Desmembramento de uma equipe em duas ou mais equipes (opcional):

(a) A equipe principal deverá ter no mínimo 15 atletas da sua categoria;

(b) A(s) equipe(s) desmembrada(s) deverá(ão) ter no mínimo 9 atletas da sua categoria;

(c) É obrigatória a apresentação da lista da Delegação com todos os seus componentes de acordo com CT-04 item 3.1, duas semanas antes dos eventos oficiais e esses componentes deverão permanecer na íntegra durante todo o campeonato;

(d) Após o sorteio, tanto na fase classificatória quanto na fase final, se as equipes desmembradas de um clube estiverem no mesmo grupo, o primeiro jogo deles deverão ser entre eles.

(e) As competições regionais eliminatórias deverão ser realizadas no mínimo com 20 dias de antecedência dos eventos oficiais

3.4 - Somente atletas relacionados no line-up e constantes na lista da Delegação poderão permanecer dentro do bench e participar do referido jogo. Se um atleta não relacionado no line-up entrar no jogo, este deverá ser substituído imediatamente e a partida continuará normalmente. Não há penalidade. O árbitro e a anotadora podem e devem avisar. **O nome do atleta deverá estar escrito da mesma forma na relação da delegação e no line up;**

3.5 - Poderão permanecer dentro do bench os técnicos, os técnicos auxiliares, os atletas, o chefe da delegação ou o delegado, o manager, o médico (se tiver), o preparador físico (se tiver) e a anotadora que estiverem relacionados na relação da delegação, sendo que, dentro do campo, somente o técnico, os técnicos-auxiliares e os atletas devidamente uniformizados;

3.6 – Somente para as categorias pré-infantil e infantil que estiverem atuando em campo delimitado pela linha dos 10 m. Todos deverão permanecer dentro do bench. Somente duas pessoas (técnico e/ou técnico–auxiliar) poderão ficar na área defronte ao bench até a linha demarcatória, sem cadeira ou similar;

4. Disciplina e Comissão Disciplinar

4.1 - Não será permitido, insultos ou atitudes obscenas aos atletas ou a qualquer outro membro da Delegação adversária, aos árbitros e ao público.

4.2- O jogador (ou qualquer outro membro da Delegação) devidamente identificado, desde que expulso, deverá retirar-se imediatamente do campo, não podendo permanecer dentro do bench e nem nas suas proximidades. Esse membro expulso fica automaticamente suspenso dos próximos 2 (dois) jogos oficiais. Todos serão julgados pela Comissão Disciplinar nomeada pelo STJD;

4.3 - Em caso de agressão ou ameaça de agressão pelo jogador (ou qualquer outro membro da Delegação) antes, durante ou depois da partida, serão julgados pela Comissão Disciplinar do evento.

Penalidades referentes aos itens 4.1, 4.2 e 4.3 dependendo da gravidade

(a) Advertência;

(b) Expulsão do técnico principal (quando não identifica o infrator);

(c) Confisco do jogo ou

(d) Eliminação da equipe do Campeonato.

Suspensão automática dos próximos 2 (dois) jogos oficiais e penalidades sancionadas pela Comissão Disciplinar e STJD:

- (a) Atleta: cumprir nos próximos dois jogos oficiais da categoria dele. Enquanto não cumprir, não poderá jogar noutra categoria;**
- (b) Técnico: cumprir nos próximos dois jogos oficiais da categoria que foi expulso. Enquanto não cumprir não poderá atuar de técnico em nenhuma categoria;**
- (c) Atleta e técnico que foi expulso como atleta. Enquanto não cumprir como atleta, não poderá atuar de técnico;**
- (d) Atleta e técnico que foi expulso como técnico. Poderá cumprir como atleta da categoria dele ou como técnico da categoria que foi expulso. Enquanto não cumprir não poderá atuar de atleta e nem de técnico;**
- (e) Expulso no evento da CBBS, cumpre no evento da CBBS;**

4.4- O jogador ou o técnico expulso pelo árbitro não fará jus aos prêmios individuais (nem o técnico auxiliar que assumir o comando);

4.5 - Em caso de briga ou confusão generalizada envolvendo as equipes durante o jogo, as duas equipes ficam automaticamente suspensas do Campeonato;

4.6 – Os eventos oficiais regionais deverão ter o mesmo procedimento em nível regional e os casos de indisciplina deverão ser relatados à(s) respectiva(s) Federação(ões) e à CBBS

5. Solenidades e Premiações

5.1 - Solenidade de Abertura

Quando houver solenidade de abertura nos eventos oficiais é obrigatória a participação de todos os membros da Delegação (todos os dirigentes, todos os técnicos e todos os jogadores devidamente uniformizados), com execução do Hino Nacional cantado, hasteamento da Bandeira Nacional e juramento do atleta (determinação do COB). Para fazer o uso da palavra, será permitido no máximo 03 (três) pessoas e a duração da solenidade de abertura será no máximo de 30 minutos. Os atletas que estiverem no local do evento e que não participarem da cerimônia de abertura, não poderão atuar no primeiro jogo da sua equipe;

5.2 - Solenidade de Encerramento

Deverão participar da cerimônia de encerramento, todas as equipes que participarem no último dia do evento com todos os membros da Delegação (todos os dirigentes, todos os técnicos e todos os jogadores devidamente uniformizados). Presença opcional das demais equipes. O atleta ausente na cerimônia de encerramento não fará jus à premiação. O atleta que for receber o troféu no lugar do ausente sem autorização será advertido;

5.3 – A premiação será conforme estabelecido pela Comissão Técnica do evento.

São Paulo, 14 de dezembro de 2018

JORGE OTSUKA
Presidente da CBBS

RICARDO OSAMU IGUCHI
Diretor Técnico da CBBS

CT – 05

Em vigor 01/01/2019

EQUIPAMENTOS de USO INDIVIDUAL para TODAS as CATEGORIAS

1. Proteção Individual obrigatória para todas as categorias
 - 1.1 – Recomendamos o uso de capacete de dupla orelha para os rebatedores, corredores e rebatedores de espera, padronizando as cores. A não utilização será da responsabilidade do técnico.
 - 1.2 - O receptor é obrigatório o uso de capacete, máscara com gargantilha, protetor de tórax, caneleiras e saqueira.
 - 1.3 - É obrigatório o uso de saqueira para todos os atletas (sexo masculino e feminino). A não utilização será da responsabilidade do técnico da equipe.
 - 1.4. - Os receptores deverão usar todos os protetores exigidos, a fim de se protegerem de eventuais acidentes. Nas trocas de ataque/defesa e bullpen, é obrigatório pelo menos o uso da máscara.
 - 1.5. – Uso obrigatório de todos os equipamentos de proteção para os árbitros.
 2. Bats
 - 2.1 - Nas categorias adulta e juvenil é obrigatório o uso de bats de madeira desde 2003;
 - 2.2 - Para as outras categorias, a partir de 2009, somente será permitido o uso de bats aprovados pela CBBS;
 - 2.3 – Bats permitidos.
- (a) Americanas ou japonesas fabricadas nos USA: poderão ser de madeira, alumínio, carbono ou compostos de 1 ou 2 peças regulamentadas pelas normas BPF 1.15, BBCOR .50 ou USA Baseball:

<i>categoria</i>	<i>comprimento</i>	<i>largura</i>
T-Bol		
Pré-Infantil	até 31 polegadas	livre
Infantil	até 32 polegadas	2 1/4 e 2 1/2 pode; 2 5/8 (só ã composite) e 2 3/4 ã pode
Pré-Júnior	até 33 polegadas	livre
Júnior	até 34 polegadas	livre
Juvenil (*)	até 36 polegadas	livre
Adulto (*)	até 36 polegadas	livre

(*) madeira;

(b) Japonesas fabricadas no Japão podem sempre obedecendo o comprimento e a largura;

(c) Alumínio “emborrachado” não pode;

(d) Bats fora do padrão serão confiscados e devolvidos somente no fim do Campeonato;

3. Spike - Calçados com cravos de metal
A partir da categoria júnior é permitido o uso de spike.
4. Todos os atletas da mesma equipe deverão usar o mesmo uniforme (chapéu, camisa, calça, under shirt ou camiseta, stocking ou meião). O técnico principal e os técnicos auxiliares poderão usar uniformes diferentes dos atletas mas deverão ser iguais entre eles (boné, camisa com número nas costas, calça, under shirt ou camiseta, stocking ou meião).
5. Penalidades
A não observância dos ítems 1.2 e 1.3 desta CT – 05, implicará na expulsão do técnico e do(a) atleta somente desse jogo.

São Paulo, 14 de dezembro de 2018

JORGE OTSUKA
Presidente da CBBS

RICARDO OSAMU IGUCHI

Diretor Técnico da CBBS

CT – 06

Em vigor 01/01/2019

T-BOL – REGULAMENTO BÁSICO

Atletas (meninos ou meninas) de 6, 7 e 8 anos. Poderão jogar com 9 ou 10 atletas independentemente do adversário. O 10º atleta defenderá no jardineiro externo;

Usar o T e bolas de couro macia;

Dimensões dos campos. Distância entre as bases: 17,00 m; home até left ou right: 50,00 m; home até back stop: 5,00 m;

Duração do jogo: 5 (cinco) innings ou 1 hora e vinte minutos. O inning termina quando completar 3 (três) outs ou quando fizer 5 pontos. Não há called game. Haverá empate;

Recomendamos usar equipamentos de proteção individual: capacetes, saqueiras e para o receptor, máscara, coquinho, gargantilha, peiteira e caneleira;

O T deverá ser colocado sobre o home plate. A bola é colocada sobre o T pelo técnico. Quando o corredor vier para o home, o técnico deverá tirar o T;

Não tem strick out. Deverá tentar até rebater. O swing deve ser completo. Não é permitido o half swing. Se isto ocorrer, o rebatedor deverá retornar para rebater novamente;

Se o rebatedor atingir o T ao invés da bola, também será declarada foul ball. Se a bola rebatida não atingir a distância de 5 metros, será declarada foul ball. Fazer um semi círculo de 5 metros. Não é permitido o bunt e não haverá infield fly;

Os corredores deverão permanecer na base até que a bola seja rebatida;

Na hora da rebatida, tanto o arremessador quanto o receptor deverão estar na sua posição (dentro dos respectivos círculos);

Todo lance é interrompido assim que o defensor interno devolver a bola para o técnico que coloca as bolas no T. Se o defensor da primeira base deixar passar para trás uma bola lançada pelos defensores internos, o corredor avançará só uma base;

Numa rebatida para o jardineiro externo, quando o defensor externo fizer a menção de devolver a bola para os defensores internos, ocorrerá a interrupção do lance. Se o corredor estiver antes do meio das bases, ele volta para a base anterior. Se estiver após o meio, ele irá para a base adiante. Fazer uma marcação delimitando o meio das bases. O out fica valendo numa jogada forçada;

Sem limites para o pedido de tempo tanto na defesa quanto no ataque;

A substituição é livre (poderá retornar em qualquer posição indicado pelo técnico).

São Paulo, 14 de dezembro de 2018

JORGE OTSUKA

Presidente da CBBS

RICARDO OSAMU IGUCHI

Diretor Técnico da CBBS

DEPARTAMENTO MÉDICO DA CBBS RECOMENDA

- (1) Recomenda-se a consulta/leitura do material colocado à disposição pelo Departamento Médico no site da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol (www.cbbs.com.br)/icone Diretoria Médica;
- (2) Recomenda-se o estrito seguimento às Resoluções Médicas:
 - Recomendação de avaliação médica para exercícios físicos e para a prática de beisebol e Softbol;
 - Recomendações de hidratação na prática de beisebol e softbol;
- (3) **Recomenda-se consultar regularmente a lista de substâncias e métodos proibidos da Agência Mundial Antidopagem. Acessar www.wada-ama.org ou www.abcd.gov.br** (recomenda-se a estrita observação desta lista de substâncias e métodos proibidos na prática do beisebol e softbol);
- (4) Recomenda-se aos clubes filiados a posse de Desfibrilador Externo Automático-DEA e disponibilização nos locais da prática esportiva;
- (5) Recomenda-se o conhecimento do material (texto) sobre Suporte Básico para a Vida (Uso do Desfibrilador Externo Automático-DEA) existente no site da CBBS;
- (6) Recomenda-se o encaminhamento de atletas lesionados ao Departamento de Medicina do Exercício e do Esporte da UNIFESP-CETE;

(7) Recomenda-se vacinação contra a febre amarela.

Drs. MILTON OSAKI, KARINA HATANO, PAULA OTANI e MARCELO KOHARA
Departamento Médico da CBBS